**A epifania dos Itinerários Formativos no Novo Ensino Médio no Brasil: uma leitura dusseriana**

Aldevânia Barreto de Matos[[1]](#footnote-0)

João Paulino da Silva Neto[[2]](#footnote-1)

Este trabalho analisa a implantação dos Itinerários Formativos - IF (elemento curricular de escolha dos estudantes), no contexto de reforma do Ensino Médio no Brasil, sob o prisma da Filosofia da Libertação, Giro Decolonial e Pedagogia Analógica Decolonial (Dussel, 2012, 2021; Grosfoguel, 2022 e Silva Neto, 2023). Problematiza os processos institucionais frutos dos movimentos eurocentrados, sob a imposição hegemônica do estado na manutenção de estratégias como a implementação dos Itinerários Formativos (IF), marcados pela ausência dos atores-autores, refletindo uma realidade que nega a possibilidade de desenvolvimento integral dos estudantes. Desvela a relação entre o real e o ideal na reforma curricular, cuja parcialidade desencadeou uma miscelânea caótica de propostas formativas, incapaz de produzir resultados positivos. Neste contexto, a filosofia dusseliana denuncia a imposição do controle e da dominação através dos elementos constitutivos do currículo do Novo Ensino Médio que implicam a existência de elos íntimos e complexos entre escola, conhecimento, poder, ideologia e subjetividade. Metodologicamente, trata-se de uma análise qualitativa, que abrange a compreensão dos fenômenos desde o *lócus enunciatório* do sujeito público-alvo do Itinerário Formativo, sob os pressupostos do método *ana-dialético* proposto pela Filosofia da Libertação (Dussel, 1995). Parte desde a perspectiva do *grito dos excluídos - os estudantes*, nas manifestações desencadeadas a partir da implantação do Novo Ensino Médio, em um contexto de negação dos mecanismos de participação na escolha de seus trajetos formativos. Demonstra, por fim, o movimento de negação da escola como espaço de escuta e construção conjunta, democrática e de exercício da exterioridade do outro.

**Palavras-chave:** Filosofia da Libertação; Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos.

1. Pedagoga. Professora da Rede Estadual de Roraima. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima. Tem experiência como professora na Educação Básica, Ensino Técnico e Superior. Tem interesse nos processos educacionais inclusivos. [↑](#footnote-ref-0)
2. Dr. em Antropologia. Pós-Dr em Filosofia. Mestre em Pedagogía. Licenc. em EJA. Professor/ UFRR/Brasil. Líder do GP Fronteiras e Alteridades (CNPq). Membro da AFyL. Tem interesse na formação de professores, saberes amazônicos, Filosofia da Libertação, hermenêutica e Pedagogia Decolonial Analógica. [↑](#footnote-ref-1)